

O PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO DOCENTE NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO CAMPUS AMAJARI - IFRR: PERCEPÇÕES, DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Luana Firmino Lobo

Licenciada em Pedagogia e Mestranda em Educação Agrícola

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – *Campus Amajari*

RESUMO

No Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – IFRR, mais precisamente, no *Campus Amajari*, a proposta pedagógica perpassa pelo trinômio educação profissional, educação do campo e educação indígena, caracterizando-se por inúmeros desafios e complexidades, assim o fazer pedagógico cotidianamente deve nos remeter a refletir e reconfigurar o processo educativo e um dos instrumentos teórico-metodológicos que nos permite transformar a prática educativa ao ser trabalhado de forma consciente e intencional é o planejamento pedagógico. Nessa perspectiva faz-se necessário investigar as causas das dificuldades ou obstáculos da prática docente presentes na construção do planejamento a partir da proposta pedagógica do *Campus Amajari - IFRR*, considerando a diversidade cultural e social dos estudantes e a formação em serviço, no sentido que atenda às expectativas institucionais e educacionais requeridas nos cursos, considerando as especificidades contextuais da educação profissional e tecnológica, a educação do campo e educação indígena, quanto a formação de sujeitos críticos e preparados para as demandas da sociedade.

Palavras-chave: Planejamento pedagógico. Educação profissional e tecnológica. Educação indígena. Educação do campo.

INTRODUÇÃO

O planejamento escolar ou pedagógico representa um dos instrumentos teórico-metodológicos fundamentais para o aprimoramento do processo ensino-aprendizagem das instituições educacionais, devendo fazer parte desse processo de forma contínua, dinâmica e reflexiva, buscando sempre enriquecer e nortear a prática docente. Por isso, os atores sociais diretamente envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, ou seja, os docentes, precisam se sensibilizar que

a educação só pode ser formadora e transformadora se precedida de práticas pedagógicas planejadas e contextualizadas, construídas, desconstruídas e reconstruídas sempre que for necessário.

Libâneo destaca que, dentre as funções do planejamento escolar, estão

Prever objetivos, conteúdos e métodos a partir da consideração das exigências postas pela realidade social, do nível de preparo e das condições socioculturais e individuais dos alunos. Assegurar a unidade e a coerência do trabalho docente, uma vez que torna possível inter-relacionar, num plano, os elementos que compõem o processo de ensino: os objetivos (para que ensinar), os conteúdos (o que ensinar), os alunos e suas possibilidades (a quem ensinar), os métodos e técnicas (como ensinar) e a avaliação, que está intimamente relacionada aos demais. (LIBÂNEO, 2013, p. 247)

Diante do exposto e do acompanhamento pedagógico que temos realizado desde 2014 junto aos docentes, percebeu-se que esta atividade realizada pelos docentes, de suma importância para o processo de ensino-aprendizagem, em uma quantidade significativa, apresenta lacunas, o que leva-nos a investigação da pesquisa que tem como objetivo geral analisar as percepções, desafios e perspectivas do docente referentes ao planejamento pedagógico e seus desdobramentos na prática profissional no *Campus Amajari –IFRR* e objetivos específicos verificar o conhecimento dos docentes quanto ao planejamento pedagógico, o perfil profissional do educando e o plano pedagógico do curso que ministra aula; identificar as dificuldades enfrentados pelos docentes no processo de planejamento pedagógico e propor a ressignificação do planejamento pedagógico dos docentes para atender às especificidades da educação profissional e tecnológica do campo tomando como base o plano pedagógico do curso e a especificidade dos discentes do *campus Amajari*.

Neste sentido, a prática docente e os meandros que perpassam o planejamento pedagógico requer um permanente diálogo com os conhecimentos e experiências no contexto escolar, particularmente, no ensino agrícola onde os sujeitos e contextos requerem dos profissionais maior sensibilidade e interação nos diálogos ainda não suficientemente compreendidos e concretizados nas interações destes.

Então, a presente pesquisa traz como problemática “*Quais as percepções, desafios e perspectivas dos docentes referentes ao planejamento pedagógico e seus desdobramentos na prática profissional no Campus Amajari -IFRR?*”, na qual pretendemos nos debruçar e vislumbrar os reais desafios e possíveis perspectivas que o *Campus Amajari – IFRR* precisa para nortear sua proposta pedagógica.

DESENVOLVIMENTO

A partir do acompanhamento pedagógico que venho realizando há dois anos como integrante da equipe pedagógica do *campus* Amajari, no contato com o fazer pedagógico, bem como, da análise dos planos de ensino, planos de visitas técnicas, projetos integrados e projetos de ensino, todos elaborados pelos docentes, foi possível observar que os mesmos apresentam dificuldades quanto a realização do planejamento pedagógico na perspectiva de mudança, ou seja, aperfeiçoamento da prática educativa visando a transformação e construção de uma prática significativa.

Vasconcelos (2007, p. 62) apresenta algumas finalidades do planejamento em geral:

Despertar e fortalecer a esperança na história como possibilidade; ser instrumento de transformação da realidade; resgatar a intencionalidade da ação (marca essencialmente humana), possibilitando a (re)significação do trabalho, o resgate do sentido da ação educativa; combater a alienação: explicitar e criticar as pressões sociais e os compromissos ideológicos; tomar consciência de que projeto está se servindo; dar coerência à ação da instituição, integrando e mobilizando o coletivo em torno de consensos (provisórios); superar o caráter fragmentário das práticas em educação, a mera justaposição; ajudar a prever e superar dificuldades; fortalecer o grupo para enfrentar conflitos e contradições; racionalizar os esforços, o tempo e os recursos (eficiência e eficácia): utilizados para atingir **fins essenciais** do processo educacional.

O planejamento educacional deve ser uma prática que considere a especificidade social, econômica, política, cultural e curricular dos cursos do *campus* Amajari diante da educação profissional e tecnológica do campo.

O perfil profissional do docente de educação profissional engloba, além das especificidades das atividades pedagógicas relativas ao processo de ensino-aprendizagem neste campo, as dimensões próprias do planejamento, organização, gestão e avaliação desta modalidade educacional nas suas íntimas relações com as esferas da educação básica e superior (REVISTA B. E. P. T. 2008, p. 19).

A prática pedagógica dos docentes da carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do *campus* Amajari, chamados EBTT, é desafiadora considerando que a educação profissional se dá num *campus* agrícola. É sabido que a educação do campo vem passando por transformações significativas nos últimos anos o que reforça a necessidade de uma prática pedagógica consciente, problematizadora, dinâmica, reflexiva, crítica, ou seja, que atribua significado às ações educativas.

Projeto de pesquisa em nível de Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola da UFRuralRJ.

Uma escola do campo não é, afinal, um tipo diferente de escola, mas sim é a escola reconhecendo e ajudando a fortalecer os povos do campo como sujeitos sociais, que também podem ajudar no processo de humanização do conjunto da sociedade, com suas lutas, sua história, seu trabalho, seus saberes, sua cultura, seu jeito (ARROYO, CALDART, MOLINA, p. 110, 2009).

Diante do desafio da prática educativa do docente EBTT do *campus* Amajari o planejamento educacional é uma necessidade. Este instrumento teórico-metodológico pode transformar a prática educativa ao ser trabalhado de forma consciente, intencional e através da sua concretização, mas principalmente a partir de sua função primordial: a reflexão crítica. Tomando como referência Ghedin (2012, p. 36), refletir criticamente significa colocar-se no contexto de uma ação, na história da situação, participar em uma atividade social e assumir uma postura ante os problemas. Para Vasconcelos (2007, p. 83) o plano é o produto desta reflexão e tomada de decisão, que como tal pode ser explicitado em forma de registro, de documento ou não. E ainda, segundo o autor, o planejamento, enquanto processo, é permanente. O plano, enquanto produto, é provisório.

A ação de planejar, portanto, não se reduz ao simples preenchimento de formulários para controle administrativo; é, antes, a atividade consciente de previsão das ações docentes, fundamentadas em opções político-pedagógicas, e tendo como referência permanente as situações didáticas concretas (isto é, a problemática social, econômica, política e cultural que envolve a escola, os professores, os alunos, os pais, a comunidade, que interagem no processo de ensino) (LIBÁNEO, 2013, p. 246).

CONCLUSÃO

Analisar as percepções, desafios e perspectivas do docente referentes ao planejamento pedagógico e seus desdobramentos na prática profissional no *Campus* Amajari –IFRR é uma pesquisa inédita, portanto necessária tanto para o processo de formação profissional dos atores sociais envolvidos no processo de ensino-aprendizagem quanto para a construção da prática pedagógica.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARROYO, Miguel Gonzalez; CALDART, Roseli Salete; MOLINA, Mônica Castagna (Organizadores). **Por uma educação do campo**. – 4. ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

BRASIL. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**. Ministério da Educação. Secretaria de Educação profissional e tecnológica. – v. 1. 2008.

FRANCO, Maria Amélia do Rosário Santoro. **Pedagogia e prática docente**. – 1. ed – São Paulo: Cortez, 2012.

GHEDIN, Evandro (Org.). **Educação do campo: epistemologia e práticas**. - 1. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. – 4. ed. – São Paulo: Atlas, 2002.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. – 2. ed. – São Paulo: Cortez, 2013.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Planejamento: projeto de ensino aprendizagem e projeto político pedagógico – elementos metodológicos para elaboração e realização**. – 17. ed.- São Paulo: Libertad Editora, 2007.